

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO**
2 **SETORIAL DE GRADUAÇÃO DA UFJF, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO**
3 **DE 2010, ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NO ANFITEATRO**
4 **DA REITORIA, NO CAMPUS.**

5 Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às quatorze
6 horas e trinta minutos, no Anfiteatro da Reitoria, no Campus, foi realizada
7 reunião extraordinária do Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente
8 convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de Graduação, Professor
9 Eduardo Magrone e com a presença dos Conselheiros Alfredo Octávio de
10 Souza, Alice Mary Monteiro Mayer, Almir Tristão Boechat, Ana Cláudia Peres
11 Rodrigues, Ana Paula Ferreira, Anderson Belli Castanha, Andréa Vassalo
12 Fagundes Fernandes, Bárbara Stella Oliveira Rocha, Carlos Augusto Duque,
13 Célio Carneiro Chagas, Cyntia Pace Schmitz Corrêa, Daniel Eduardo
14 Quaranta, Fabiano César Tosetti Leal, Glauker Menezes de Amorim,
15 Guilherme de Berredo Peixoto, Helder Couto, Hélio Francisco da Silva, Ilaim
16 Costa Júnior, Janemar Melandre da Silva, José Barbosa Gomes, José Farias
17 Lima, José Guilherme da Silva Lopes, José Homero Pinheiro Soares, José Luiz
18 Matheus Valle, Jussara Araújo de Almeida, Letícia Maria Araújo Zambrano,
19 Luã de Campos Cupolillo, Marcelo de Oliveira Santos, Maria Cristina Brandão
20 de Faria, Maria dos Remédios Pereira da Silva, Maucha Andrade Gamonal,
21 Michele Cristina Resende Farage, Raul Francisco Magalhães, Romir Soares de
22 Souza Filho, Roselene Perlatto Bom Jardim, Rubens Luiz Rodrigues, Sidnei
23 Vilmar Noé, Sueli Maria dos Reis Santos e Vanderli Fava de Oliveira. Foram
24 justificadas as ausências dos Conselheiros Ana Bernadete da Silva Rocha,
25 Ana Cristina Lima Santos Barbosa, Carmelita do Carmo Ribeiro Leite
26 Camargo, Clécio da Silva Ferreira, Karina Lopes Devito, Marcos Olender,
27 Mônica de Lourdes de Araujo Silva e Rita de Cássia Padula Alves Vieira. O
28 Senhor Presidente deu as boas vindas aos novos Conselheiros: Professora
29 Bárbara Stella Oliveira Rocha, Coordenadora do Curso de Administração;
30 Professor Carlos Augusto Duque, Coordenador do Curso de Engenharia
31 Elétrica Diurno; Professor Almir Tristão Boechat, Coordenador do Curso de
32 Psicologia; Professor José Barbosa Gomes, Coordenador do Curso de
33 Matemática, modalidade a distância. **Pauta: Exame Nacional de Ensino**
34 **Médio (ENEM) e Sistema de Seleção Unificado (SISu).** O Senhor Presidente
35 iniciou a reunião informando que alguns representantes da comunidade
36 solicitaram acesso à reunião para apresentarem seus argumentos de modo a
37 subsidiar a decisão do conselho. Na seqüência solicitou ao conselho deliberar
38 sobre a permissão para acesso à reunião dos seguintes representantes:
39 Professor Nelson Ragazzi, representante das escolas particulares e cursinhos
40 preparatórios para o vestibular, indicado pelo Sindicato dos Estabelecimentos
41 Particulares de Ensino da Região Sudeste de Minas Gerais (SINEPE);
42 Professor e Analista Educacional José Absalão da Silva Filho, representante
43 das escolas estaduais indicado pela Superintendência de Ensino do Estado de
44 Minas Gerais. Informou que de acordo com o regimento eles teriam direito a
45 dez minutos improrrogáveis para argumentações. Também solicitou a
46 deliberação quanto às presenças do Professor José Maria Pereira Guerra,
47 Diretor da Comissão Permanente de Seleção (COPESE), para sanar eventuais
48 dúvidas quanto à logística e aplicação dos processos seletivos e do servidor
49 técnico-administrativo em educação Carlos Henrique Flores da Costa,
50 Estatístico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), para apresentar os
51 dados relativos ao último processo seletivo da instituição. A Conselheira Alice
52 Mary Monteiro Mayer disse que a apresentação dos dados estatísticos já havia

1 sido feita para os coordenadores de cursos nos debates nas unidades
2 acadêmicas e sugeriu que não houvesse a reapresentação destes dados. O
3 Senhor Presidente colocou em votação a necessidade de se reapresentar os
4 dados estatísticos sobre o último processo seletivo nesta reunião. Foram
5 contados 06 (seis) votos a favor, 24 (vinte e quatro) contra e 06 (seis)
6 abstenções. Nesse caso não seria necessário deliberar sobre a presença do
7 estatístico da PROGRAD. Na seqüência, colocou em votação a presença dos
8 outros 03 (três) representantes citados anteriormente. A solicitação foi
9 aprovada por maioria, com 01 (uma) abstenção. O primeiro representante a
10 falar foi o Professor Nelson Ragazzi, representante das escolas particulares.
11 Ele agradeceu aos conselheiros pela oportunidade, informou que a sua
12 categoria preferia que a mudança não fosse implementada, segundo ele uma
13 mudança muito brusca para este momento. Disse que essa mudança na
14 metade do ano letivo seria muito prejudicial ao planejamento das escolas e
15 cursinhos particulares e que, se possível, a UFJF mantivesse o mesmo modelo
16 do ano passado, utilizando o ENEM como uma alternativa na primeira etapa, e
17 que durante o segundo semestre de 2010 (dois mil e dez) continuassem as
18 discussões para uma eventual mudança no processo seletivo do ano seguinte.
19 Na seqüência foi passada a palavra ao Professor e Analista Educacional José
20 Absalão da Silva Filho, representante da Superintendência Estadual de Ensino
21 e este também solicitou que, se possível, a UFJF utilizasse o mesmo modelo
22 do ano passado. O Senhor Presidente agradeceu as considerações dos
23 representantes e convidou-os a se retirarem, conforme previsto no regimento
24 interno do conselho. Informou que antes de iniciar o debate, gostaria de fazer
25 duas breves apresentações: uma para esclarecimentos sobre o SISu e a outra
26 com uma síntese dos debates e discussões internas na UFJF sobre as
27 possibilidades de adesão ao ENEM. Sobre o SISu, disse que na primeira
28 experiência do ano passado, foram percebidos alguns problemas no sistema e
29 a partir de uma avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
30 Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sobre este foram propostas e
31 implementadas algumas mudanças com vistas ao aperfeiçoamento do mesmo.
32 Apresentou na seqüência as principais informações sobre o sistema para este
33 ano: haverá apenas uma inscrição com 03 (três) chamadas; cada candidato
34 poderá se inscrever em até 02 (duas) opções de curso, com ordem de opção
35 (primeira e segunda opção); após a 3ª (terceira) chamada será disponibilizada
36 lista de espera para cada Instituição de Ensino Superior (IES) que o candidato
37 indicar nas suas opções. Em caso de classificação simultânea nas duas
38 opções, o candidato: será selecionado somente em sua 1ª (primeira) opção e
39 não constará da relação de selecionados do curso de sua 2ª (segunda) opção.
40 Prosseguiu falando sobre as opções para os candidatos selecionados. Para o
41 candidato selecionado em sua primeira opção: se efetivou matrícula, sai do
42 sistema e não mais participa do processo ou se não efetivou a matrícula, sai
43 do sistema e não mais participa do processo. Para o candidato selecionado em
44 sua 2ª opção: se efetivou matrícula, permanece no sistema concorrendo no
45 curso que definiu como 1ª opção na(s) chamada(s) subsequente(s) e se não
46 efetivou matrícula, permanece no sistema concorrendo no curso que definiu
47 como 1ª opção na(s) chamada(s) subsequente(s). O Senhor Presidente falou
48 também sobre a lista de espera do SISu: será gerada uma lista única a partir
49 da confirmação de interesse do candidato e não se considerará as
50 modalidades de concorrência (reservas de vagas e bonificações deixam de ser
51 observadas). Sobre o SISu, finalizou citando como aspecto negativo uma maior
52 restrição na liberdade do candidato de fazer as suas escolhas e como

1 aspectos positivos da nova metodologia: desincentivo ao *gaming*, pois o
2 candidato terá apenas uma etapa de inscrição; maior responsabilidade do
3 candidato e inscrição com ordem de prioridade; otimização da ocupação das
4 vagas; maior agilidade e conclusão do processo em menor prazo. O Senhor
5 Presidente também fez uma apresentação sintetizando as principais questões
6 apontadas nos debates sobre o ENEM ocorridos nas unidades acadêmicas e
7 com os representantes das escolas públicas e particulares. Relatou as
8 possibilidades para renovação da adesão ao ENEM: I – Reaplicar o modelo do
9 edital 2009/2010 (dois mil e nove / dois mil e dez); II – Substituição total do
10 Vestibular pelo ENEM; III – Substituição da 1ª etapa do Vestibular pelo ENEM;
11 IV – Reserva de um percentual de vagas do Vestibular para o ENEM. O
12 Senhor Presidente chamou atenção para os conselheiros ao fato de que no
13 ano passado o INEP apresentou quatro opções de adesão ao ENEM e a UFJF
14 criou uma quinta alternativa, e da mesma maneira do ano passado, poderia
15 haver por parte dos conselheiros a sugestão de uma nova opção. Na
16 seqüência, falou sobre algumas vantagens e desvantagens de cada uma das
17 possibilidades. I – O candidato escolhe a maior nota entre a da 1ª fase do
18 Vestibular e a do ENEM (reaplicação do modelo utilizado no ano passado).
19 Vantagens: proteção contra qualquer problema eventual com o ENEM, como
20 por exemplo, o vazamento da prova do ENEM ocorrido no ano passado; a
21 COPESE já tem domínio dos procedimentos de gestão do processo de
22 seleção. Desvantagens: não há garantias de liberação por parte do INEP das
23 notas no “modelo clássico”; a UFJF não avançaria em seu conhecimento sobre
24 o ENEM. II – Substituição total do Vestibular pelo ENEM: Vantagens:
25 transferência de toda responsabilidade sobre o processo seletivo para o MEC;
26 mais clareza na opção pela renovação dos processos seletivos para ingresso
27 na graduação. Desvantagens: conhecimento ainda incipiente sobre os
28 impactos da adoção integral à proposta do Governo Federal na UFJF;
29 preparação relativamente recente das escolas de Ensino Médio da região para
30 o ENEM. III – Substituição da 1ª etapa do Vestibular pelo ENEM: Vantagens:
31 avanço na experiência de adoção ao ENEM em relação a 2009; ampliação das
32 possibilidades de melhor avaliação do candidato sem o ônus de uma adesão
33 integral ao ENEM de imediato. Desvantagens: o ENEM teria que funcionar
34 como etapa eliminatória; necessidade de alterações nas resoluções que
35 regulamentam o Vestibular. IV – Reserva de um percentual de vagas do
36 Vestibular para o ENEM: Vantagens: experimentação e avaliação do SISu;
37 possibilidade de controle e de acompanhamento do interesse dos candidatos
38 pelo ENEM. Desvantagens: ampliação das alternativas de ingresso (Vestibular,
39 PISM e ENEM), elevando as dúvidas dos candidatos; gestão simultânea por
40 parte da UFJF de três processos diferentes de seleção para ingresso.
41 Finalizando a apresentação, o Senhor Presidente quis deixar claro que em
42 qualquer destas opções a UFJF: não iria alterar o PISM, não iria alterar a
43 política de ação afirmativa (sistema de cotas) e não iria alterar as datas de
44 realização do Vestibular e do PISM, excetuando a primeira etapa do Vestibular,
45 caso o conselho viesse a aprovar a substituição da 1ª etapa pelo ENEM.
46 Informou que as provas do ENEM seriam realizadas nos dias 06 (seis) e 07
47 (sete) de novembro e a divulgação dos resultados seria no dia 06 (seis) de
48 janeiro. Após estas informações iniciais, o Senhor Presidente passou a palavra
49 aos conselheiros. O Conselheiro Romir Soares de Souza Filho disse que entre
50 as propostas poderia ser incluída pelo menos mais uma opção: não aderir ao
51 ENEM. O Conselheiro não defendeu a utilização do mesmo modelo do ano
52 passado, disse que se deveria afirmar de vez a utilização do ENEM ou então

1 cancelar a utilização do mesmo e que, mais especificamente, defendia a
2 substituição da 1ª fase do Vestibular pelo ENEM, com caráter eliminatório e
3 não somando os pontos na segunda fase. O Conselheiro Vanderli Fava de
4 Oliveira defendeu avanços em direção ao ENEM e disse que acredita que
5 futuramente teremos um exame nacional único para seleção. Na seqüência
6 defendeu a aplicação do ENEM como 1ª fase. O Conselheiro Marcelo de
7 Oliveira Santos disse que via nas argumentações dos representantes das
8 escolas particulares uma preocupação em preparar os alunos para um
9 concurso Vestibular, mas que a UFJF é quem deve determinar o perfil do aluno
10 ingressante. O Conselheiro pediu esclarecimentos sobre quais as garantias
11 que a UFJF vai ter quanto ao ENEM, devido à possibilidade de mudança do
12 Governo Federal neste ano, o que poderia ocasionar o fim do ENEM. O
13 Senhor Presidente concordou que existia esta possibilidade e disse que o
14 ENEM foi reformulado no atual governo, mas havia sido formulado e criado no
15 governo anterior. O Conselheiro defendeu a substituição da 1ª etapa do
16 concurso Vestibular pelo ENEM. A Conselheira Letícia Maria Araújo Zambrano
17 demonstrou preocupação, pois com a experiência do ano passado foi possível
18 comparar os alunos ingressantes através das escolas públicas e das
19 particulares e no entendimento dela e dos seus pares, a vantagem de poder
20 comparar, não só a entrada, mas os alunos ao longo do curso é muito
21 interessante, pois torna possível avaliar, no longo prazo, qual o benefício real
22 do ENEM para o desempenho desses alunos ao longo do curso. A Conselheira
23 disse ser favorável a reaplicar o modelo do ano passado ou substituir a 1ª
24 etapa pelo ENEM. A Conselheira Andréa Vassalo Fagundes Fernandes achou
25 estranho que a representação da escola pública não tenha colocado a
26 fragilidade de um processo seletivo com tantas opções, onde temos o ENEM, o
27 PISM, o Vestibular e isso para as escolas particulares e cursinhos era muito
28 bom, pois poderiam diversificar a oferta de turmas específicas para cada uma
29 das opções de ingresso. Achou importante se discutir esta política de ingresso
30 dos alunos e que avanços nós teremos com a utilização do ENEM. Disse que
31 para a escola pública, citando o exemplo do Colégio de Aplicação João XXIII,
32 fica muito difícil formar turmas específicas para o ENEM, ou para o PISM ou
33 para o Vestibular. A Conselheira corroborou com a idéia de avanços em termos
34 de primeira etapa, mas com a reflexão necessária para estarmos discutindo
35 todas essas formas de ingresso e dar condições iguais aos alunos das escolas
36 públicas e das particulares de estarem participando da universidade pública. A
37 Conselheira Alice Mary Monteiro Mayer solicitou esclarecimento do motivo de
38 não se alterar o PISM. O Senhor Presidente esclareceu que a regulamentação
39 do PISM é independente do Vestibular e que na situação atual aquele não
40 seria alterado, salvo melhor juízo do conselho. O Conselheiro José Luiz
41 Matheus Vale perguntou se seria realmente impossível conseguir do INEP a
42 pontuação do ENEM no modelo score bruto (clássico) ou ter alguma
43 sistemática estatística de conversão dos pontos fornecidos no modelo da
44 Teoria de Resposta ao Item (TRI). O Conselheiro defendeu a substituição da
45 1ª fase pelo ENEM e a 2ª fase com a prova específica da UFJF. O Senhor
46 Presidente respondeu, conforme dito antes, que não há garantias com relação
47 ao recebimento das notas no modelo score bruto e com relação à TRI, disse
48 que a PROGRAD fez consulta ao Professor Tufi Machado Soares, do
49 Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação e especialista em
50 estudo longitudinais dos efeitos de variáveis de alunos, professores e escolas
51 sobre desempenho dos alunos em avaliações educacionais em larga escala e
52 este desaconselhou a conversão das notas no sistema TRI, dizendo que

1 estatisticamente não seria impossível fazer esta conversão, mas que seria
2 necessário um estudo mais detalhado para se evitar algumas distorções no
3 resultado final. O Senhor Presidente disse que o MEC mantém a política de
4 induzir as universidades federais a aderir ao ENEM, que aquele também
5 diminuiu o prazo para adesão ao exame e devido a isso foi necessário encurtar
6 a tempo para os debates na UFJF. O Conselheiro Carlos Augusto Duque disse
7 que a atitude mais segura seria substituir a 1ª fase pelo ENEM. O Conselheiro
8 não entendeu qual seria a dificuldade de considerar as notas do ENEM no
9 resultado final após a 2ª fase, reconhecendo que os métodos de avaliação do
10 ENEM e da 2ª fase estavam em escalas diferentes e concluiu que talvez esta
11 conversão das notas para uma mesma escala fosse possível. O Senhor
12 Presidente informou que em consulta a alguns especialistas, foi informado que
13 seria possível, porém não recomendável, pois não haveria garantias de que as
14 notas do ENEM e da 2ª fase fossem efetivamente ponderadas em 50%
15 (cinquenta por cento) cada uma, por estarem em escalas diferentes, a primeira
16 na escala da TRI e a 2ª fase da UFJF no modelo tradicional de notas.
17 Complementou que poderia ser feita uma simulação com os dados do
18 processo seletivo do ano passado e se ter uma aproximação do que poderá
19 acontecer neste ano e este estudo já estava sendo feito por solicitação da
20 PROGRAD. Prosseguindo, disse que esta ponderação não era recomendável,
21 pois de fato, quando a UFJF aderiu ao ENEM no ano passado, a TRI ainda
22 não era uma alternativa para emitir a nota do ENEM, que tradicionalmente era
23 emitida no modelo clássico. A Conselheira Maria dos Remédios Pereira da
24 Silva respeitou a posição e as dificuldades colocadas pelo representante das
25 escolas particulares, mas disse que estas deveriam se adequar ao modelo que
26 for escolhido pela UFJF para os programas de ingresso. A Conselheira
27 defendeu a substituição da 1ª etapa da UFJF pelo ENEM. A Conselheira
28 Cyntia Pace Schmitz Corrêa disse não ver grandes problemas em manter o
29 sistema do ano passado, pois se preocupava muito em colocar uma 1ª fase do
30 Vestibular somente com o ENEM, principalmente pelos problemas ocorridos
31 com o sistema no ano passado e temeu que a UFJF ficasse refém de algum
32 problema causado pelo INEP. A Conselheira afirmou achar melhor a utilização
33 do mesmo sistema do ano passado, com o ENEM como uma opção a mais
34 para a nota da 1ª fase. O Conselheiro José Luiz Matheus Valle recordou
35 alguns pontos sobre a utilização do ENEM para o resultado final do Vestibular
36 e citou o risco de ficarmos reféns do INEP, não tendo a certeza de receber
37 daquele as notas no formato necessário para o sistema da UFJF. O
38 Conselheiro Glauber Menezes de Amorim disse que havia uma impossibilidade
39 técnica aparente da conciliação das notas do ENEM, via TRI e os resultados
40 da nossa 2ª fase do Vestibular, com pontuação no modelo clássico, pois estas
41 não se compatibilizariam para fins de acumulação das notas. O Conselheiro
42 disse que houveram poucas considerações em relação ao SISu e perguntou se
43 poderia ser considerada a possibilidade um curso específico avançar na
44 direção de reserva de vagas no SISu. O Senhor Presidente achou possível,
45 dizendo que uma eventual decisão do CONGRAD na reunião de hoje poderia
46 ser ajustada na reunião ordinária subsequente. Na seqüência, chamou atenção
47 ao fato de que, segundo especialistas, não haveria uma impossibilidade
48 técnica de somas as notas do ENEM e da 2ª fase, só que isto deveria ser
49 precedido de um estudo do comportamento das respostas dos candidatos no
50 ENEM do ano passado e nas respostas dos candidatos na 2ª fase e que este
51 estudo demandaria um tempo até ser concluído e que ainda assim, não era
52 recomendado, por se estar comparando escalas qualitativas diferentes. O

1 Conselheiro José Guilherme da Silva Lopes solicitou esclarecimento, se caso a
2 opção aprovada for a 1ª fase o ENEM e a 2ª fase com prova da UFJF e o
3 conselho entender que não será possível ou não houver interesse em
4 aproveitar parte da nota do ENEM. Prosseguiu perguntando se, nesse caso,
5 haverá algum tipo de classificação e se o aluno apenas se inscrever no ENEM
6 e não fizer nenhuma questão, tirando zero, ele estará apto a fazer a segunda
7 fase. Ou seja, como definir quem estará apto a fazer a segunda fase. O
8 Professor Wilhelm Passarella Freire, Coordenador dos Programas de
9 Graduação, informou que a relação seria a mesma já utilizada atualmente, ou
10 seja, a partir da 1ª fase seriam aprovados 03 (três) candidatos por vaga para a
11 2ª fase, com base na nota do ENEM. O Conselheiro Hélio Francisco da Silva
12 reforçou que havia uma impossibilidade técnica sim, pois havia um conjunto de
13 candidatos do ENEM que era diferente do conjunto de candidatos da 2ª fase
14 da UFJF e que nenhum modelo seria capaz de comparar conjuntos diferentes,
15 isto seria tecnicamente inviável e no mínimo injusto. O Conselheiro disse que
16 seria necessário mais tempo para se estudar um modelo, o que aconteceu no
17 ano passado e qual o modelo a ser aplicado neste ano. Disse que isto era um
18 estudo de probabilidade e este ainda teria as suas incertezas. Complementou
19 que o que causaria menos arrependimento seria o ENEM como 1ª fase
20 eliminatória e a 2ª fase da UFJF classificatória e que mais pra frente, no ano
21 seguinte, deveria se adotar o ENEM como critério único. O Senhor Presidente
22 informou que, após a fase de esclarecimentos, seriam necessárias duas
23 deliberações: I – Renovar ou não a adesão ao ENEM e II – Qual o modelo a
24 ser utilizado no Vestibular deste ano. O Senhor Presidente encaminhou
25 proposta de renovação da adesão ao ENEM para este ano. A proposta foi
26 aprovada por unanimidade. Em seguida, colocou em votação as quatro opções
27 de adesão ao ENEM: I – O candidato escolhe a maior nota entre a da 1ª fase
28 do Vestibular e a do ENEM; II – Substituição total do Vestibular pelo ENEM; III
29 – Substituição da 1ª fase do Vestibular pelo ENEM; IV – Reserva de um
30 percentual de vagas do Vestibular para o ENEM. Colocado em votação, a
31 opção III obteve 28 (vinte e oito) votos a favor e foi aprovada por maioria. A
32 opção IV obteve 05 (cinco) votos. As opções I e II não obtiveram nenhum voto.
33 Foram contadas 02 (duas) abstenções. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
34 Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e encerrou a
35 reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

36

37

38

39

40

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

41

42

43

44

45

46

Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Graduação

47

48

49

50

51 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__